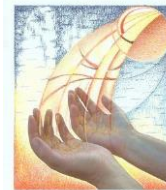


“Rogai ao Dono da messe...”



“SAIU O SEMEADOR A SEMEAR”

Deus é sempre novidade, que nos impele a partir sem cessar e a mover-nos para ir mais além do conhecido, rumo às periferias e aos confins. Leva-nos aonde se encontra a humanidade mais ferida e aonde os seres humanos, sob a aparência da superficialidade e do conformismo, continuam à procura de resposta para a questão do sentido da vida. Deus não tem medo! Não tem medo! Ultrapassa sempre os nossos esquemas e não Lhe metem medo as periferias. Ele próprio Se fez periferia (cf. Fil 2, 6-8; Jo 1, 14). Por isso, se ousarmos ir às periferias, lá O encontraremos: Ele já estará lá. Jesus antecipa-Se-nos no coração daquele irmão, na sua carne ferida, na sua vida oprimida, na sua alma sombria. Ele já está lá.

É verdade que precisamos de abrir a porta a Jesus Cristo, porque Ele bate e chama (cf. Ap 3, 20). Mas, pensando no ar irrespirável da nossa autorreferencialidade, pergunto-me se às vezes Jesus não estará já dentro de nós, batendo para que O deixemos sair. No Evangelho, vemos como Jesus «ia de cidade em cidade, de aldeia em aldeia proclamando e anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus» (Lc 8, 1). Mesmo depois da ressurreição, quando os discípulos partiram para toda a parte, «o Senhor cooperava com eles» (Mc 16, 20). Esta é a dinâmica que brota do verdadeiro encontro.

A habituação seduz-nos e diz-nos que não tem sentido procurar mudar as coisas, que nada podemos fazer perante tal situação, que sempre foi assim e todavia sobrevivemos. Pela habituação, já não enfrentamos o mal e permitimos que as coisas «continuem como estão» ou como alguns decidiram que estejam. Deixemos então que o Senhor venha despertar-nos, dar-nos um abanão na nossa sonolência, libertar-nos da inércia. Desafiemos a habituação, abramos bem os olhos, os ouvidos e sobretudo o coração, para nos deixarmos mover pelo que acontece ao nosso redor e pelo clamor da Palavra viva e eficaz do Ressuscitado. (GE 135-137)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Mt 13, 3-9

"O semeador saiu a semear.

Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram.

Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, porque a terra não era profunda.

Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz.

Outra parte caiu no meio dos espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas.

Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um.

Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

Ao terminar o relato da parábola do semeador, Jesus faz esta chamada: "Quem tiver ouvidos para ouvir, que oiça". E nos pedido que prestemos muita atenção à parábola. Contudo, em que é que temos de refletir? No semeador? Na semente? Nos diferentes terrenos?

Tradicionalmente fixamo-nos quase exclusivamente nos terrenos em que cai a semente, para rever qual é a nossa atitude ao escutar o Evangelho. No entanto, é importante prestar atenção ao semeador e no seu modo de semear.

É a primeira coisa que diz a passagem: "Saiu o semeador a semear". Fá-lo com uma confiança surpreendente. Semeia de maneira abundante. A semente cai e cai por todas partes, inclusive onde parece difícil que a semente possa germinar. Assim o fazem os camponeses da Galileia, que semeavam inclusive à beira dos caminhos e em terrenos pedregosos.

Para as pessoas não é difícil identificar o semeador. Assim semeia Jesus a Sua mensagem. É visto a sair todas as manhãs a anunciar a Boa Notícia de Deus. Semeia a Sua Palavra entre a gente simples que O acolhe, e também entre os escribas e fariseus que o rejeitavam. Nunca se desanima. A Sua sementeira não será estéril.

Desbordados por uma forte crise religiosa, podemos pensar que o Evangelho perdeu a sua força original e que a mensagem de Jesus já não tem garra para atrair a atenção do homem ou da mulher de hoje. Certamente, não é o momento da "colheita" êxitos chamativos, mas sim de aprender a semear sem desânimos, com mais humildade e verdade.

Não é o Evangelho que perdeu a força humanizadora, somos nós os que o estamos anunciar com uma fé débil e vacilante. Não é Jesus que perdeu poder de atração. Somos nós que O desvirtuamos com as nossas incoerências e contradições.

O Papa Francisco diz que, quando um cristão não vive uma adesão forte a Jesus, "rapidamente perde o entusiasmo e deixa de estar seguro daquilo que transmite, falta-lhe força e paixão. Uma pessoa que não está convencida, entusiasmada, segura, enamorada, não convence a ninguém".

Evangelizar não é propagar uma doutrina, mas sim tornar presente no meio da sociedade e no coração das pessoas a força humanizadora e salvadora de Jesus. Isto não se pode fazer de qualquer maneira. O mais decisivo não é o número de pregadores, catequistas e professores da religião, mas sim a qualidade evangélica que nós os cristãos possamos irradiar. O que é que nós espalhamos? Indiferença ou fé convencida? Mediocridade ou paixão por uma vida mais humana? (J. A. Pagola)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

"...a boa semente dá o seu fruto no devido tempo, com naturalidade e sem violência." (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

